



ESCOLA DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA – FACENE
CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA

ALEF ROBERTO BEZERRA DA SILVA

**DISPENSAÇÃO DO ANTI-HIPERTENSIVO LOSARTANA EM UMA FARMÁCIA
DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA.**

JOÃO PESSOA

2024



ESCOLA DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA – FACENE
CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA

ALEF ROBERTO BEZERRA DA SILVA

**DISPENSAÇÃO DO ANTI-HIPERTENSIVO LOSARTANA EM UMA FARMÁCIA
DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA.**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança como exigência final para obtenção do título de Bacharel em Farmácia.

Orientador: Prof^a. MSc. Josiane Silva de Oliveira

JOÃO PESSOA

2024

S578d

Silva, Alef Roberto Bezerra da
Dispensação do anti-hipertensivo losartana em uma
farmácia de João Pessoa, Paraíba / Alef Roberto Bezerra da
Silva. – João Pessoa, 2024.
21f.

Orientadora: Prof^a. Ms. Josiane Silva de Oliveira.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Farmácia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Hipertensão. 2. Dispensação de Medicamentos. 3.
Farmacoterapia. I. Título.

CDU: 615.014.2

ALEF ROBERTO BEZERRA DA SILVA

**DISPENSACÃO DO ANTI-HIPERTENSIVO LOSARTANA EM UMA FARMÁCIA
DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA.**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
apresentado pelo aluno Alef Roberto
Bezerra da Silva, do Curso de Bacharelado
em Farmácia, tendo obtido o conceito
_____, conforme a
apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em ____ de ____ de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. MSc. Josiane Silva de Oliveira - Orientadora

Prof^a Dra. Daiene Martins Beltrão – Membro examinador

Prof^a Dra. Elisana Afonso de Moura Pires – Membro examinador

A Deus, minha dedicação por este trabalho.

AGRADECIMENTOS

Minha gratidão, Deus, pela sua graça e força derramada sobre minha vida.

Ao meu pai Roberto, minha mãe Kaline, que são fonte de inspiração e aprendizado para mim, minha irmã Rebeca que sempre esteve presente nessa trajetória.

Aos meus amigos e familiares, deixo também minha palavra de gratidão.

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a doença cardiovascular mais frequente na população brasileira, sendo fator de risco para insuficiência cardíaca, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico, insuficiência renal e doença arterial coronariana. Existem várias classes de anti-hipertensivos disponíveis no mercado. Um dos medicamentos mais utilizados no Brasil, com esta finalidade, é a losartana, que age ligando-se ao receptor AT1, bloqueando a ação da angiotensina II. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a comercialização do anti-hipertensivo losartana em uma farmácia da cidade de João Pessoa, durante o ano de 2022. Tratou-se de um estudo retrospectivo, com análise documental, utilizando dados obtidos a partir dos relatórios de dispensação da losartana, durante o ano de 2022, arquivados numa Farmácia Privada, localizada no bairro do Aeroclub, da cidade de João Pessoa (PB), e obtidos em julho de 2023. Assim, o total de apresentações comercializadas foi de 1.425 unidades, sendo 93,47% das vendas correspondente ao medicamento genérico, 5,75% ao medicamento similar (Corus) e 0,77% ao de referência (Cozaar®). Através dos resultados foi possível concluir que o consumo de medicamentos genéricos hoje em dia é bem aceito pela população.

Palavras-chave: Hipertensão; Dispensação de medicamentos; Farmacoterapia.

ABSTRACT

High Blood Pressure is the most common cardiovascular disease in the Brazilian population, being a risk factor for heart failure, acute myocardial infarction, stroke, renal insufficiency, and coronary artery disease. There are various classes of antihypertensive drugs available on the market. One of the most commonly used medications in Brazil, with this goal, is losartan, which acts by binding to the AT1 receptor, blocking the action of angiotensin II. Thus, the objective of this study was to evaluate the sale of the antihypertensive drug losartan in a pharmacy in the city of João Pessoa, during the year 2022. This was a retrospective study, with documentary analysis, using data obtained from losartan dispensing reports during the year 2022, archived at a private pharmacy located in the Aeroclub neighborhood of João Pessoa, PB, and obtained in July 2023. Therefore, the total number of units sold was 1,425, with 93.47% of sales corresponding to the generic medication, 5.75% to the similar medication (Corus), and 0.77% to the reference medication (Cozaar®). The results allowed us to conclude that the consumption of generic medications is well accepted by the population nowadays.

Keywords: Hypertension; Medication dispensing; Pharmacotherapy.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

HAS - Hipertensão arterial sistêmica

PAD - Pressão arterial diastólica

PAS - Pressão arterial sistólica

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
MATERIAL E MÉTODOS	12
CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16

DISPENSAÇÃO DO ANTI-HIPERTENSIVO LOSARTANA EM UMA FARMÁCIA DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA.

DISPENSING OF THE ANTIHYPERTENSIVE LOSARTAN IN A PHARMACY IN JOÃO PESSOA, PARAÍBA

Alef Roberto Bezerra da Silva¹

Josiane Silva de Oliveira²

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a doença cardiovascular mais frequente na população brasileira, sendo fator de risco para insuficiência cardíaca, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico, insuficiência renal e doença arterial coronariana. Existem várias classes de anti-hipertensivos disponíveis no mercado. Um dos medicamentos mais utilizados no Brasil, com esta finalidade, é a losartana, que age ligando-se ao receptor AT1, bloqueando a ação da angiotensina II. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a comercialização do anti-hipertensivo losartana em uma farmácia da cidade de João Pessoa, durante o ano de 2022. Tratou-se de um estudo retrospectivo, com análise documental, utilizando dados obtidos a partir dos relatórios de dispensação da losartana, durante o ano de 2022, arquivados numa Farmácia Privada, localizada no bairro do Aeroclube, da cidade de João Pessoa (PB), e obtidos em julho de 2023. Assim, o total de apresentações comercializadas foi de 1.425 unidades, sendo 93,47% das vendas correspondente ao medicamento genérico, 5,75% ao medicamento similar (Corus) e 0,77% ao de referência (Cozaar®). Através dos resultados foi possível concluir que o consumo de medicamentos genéricos hoje em dia é bem aceito pela população.

Palavras-chave: Hipertensão; Dispensação de medicamentos; Farmacoterapia.

¹ Discente do curso de graduação em Farmácia das Faculdades Nova Esperança, João Pessoa- PB.

² Docente do curso de graduação em Farmácia das Faculdades Nova Esperança, João Pessoa-PB.

ABSTRACT

High Blood Pressure is the most common cardiovascular disease in the Brazilian population, being a risk factor for heart failure, acute myocardial infarction, stroke, renal insufficiency, and coronary artery disease. There are various classes of antihypertensive drugs available on the market. One of the most commonly used medications in Brazil, with this goal, is losartan, which acts by binding to the AT1 receptor, blocking the action of angiotensin II. Thus, the objective of this study was to evaluate the sale of the antihypertensive drug losartan in a pharmacy in the city of João Pessoa during the year 2022. This was a retrospective study, with documentary analysis, using data obtained from losartan dispensing reports during the year 2022, archived at a private pharmacy located in the Aeroclub neighborhood of João Pessoa, PB, and obtained in July 2023. Therefore, the total number of units sold was 1,425, with 93.47% of sales corresponding to the generic medication, 5.75% to the similar medication (Corus), and 0.77% to the reference medication (Cozaar®). The results allowed us to conclude that the consumption of generic medications is well accepted by the population nowadays.

Keywords: Hypertension; Medication dispensing; Pharmacotherapy.

INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a doença cardiovascular mais frequente na população brasileira. É, também, o principal fator de risco para complicações temporárias e permanentes, como insuficiência cardíaca, acidente vascular encefálico, infarto agudo do miocárdio, doença arterial coronariana e insuficiência renal aguda e crônica.¹

De acordo com a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial (2020), são considerados hipertensos os indivíduos com PAS \geq 140 mmHg e/ou PAD \geq 90 mmHg². É estimado que a HAS seja responsável por 40% dos óbitos decorrentes de acidente vascular cerebral (AVC); por 50% dos quadros de insuficiência renal terminal; e por 25% dos óbitos resultantes da associação de doença arterial coronariana com a DM. Tendo em vista que a HAS, em alguns casos, é assintomática e silenciosa, o diagnóstico precoce e o manejo para o correto controle da doença se tornam mais complicados.³

Para prevenir a ocorrência de complicações cardiovasculares decorrentes do descontrole pressórico, é importante o conhecimento da prevalência deste fator de risco na população brasileira, bem como a identificação de grupos mais vulneráveis e prioritários para a elaboração de políticas públicas mais equânimes. Ainda, em se tratando de hipertensão, é fundamental a adoção de medidas que favorecem o acesso a anti-hipertensivos.⁴

O tratamento medicamentoso da HAS tem por objetivo reduzir a morbidade e mortalidade cardiovasculares, reduzindo os níveis pressóricos, e pode ser realizado pela monoterapia ou pela combinação de medicamentos anti-hipertensivos. O tratamento da hipertensão requer o uso contínuo de medicamentos, além de alterações no estilo de vida, tais como, como cessar tabagismo, diminuir o consumo de bebidas alcoólicas, controlar a obesidade, o estresse, o elevado consumo de sal, os níveis altos de colesterol, a falta de atividade física, entre outros.⁵

Existem várias classes de anti-hipertensivos disponíveis no mercado, sendo, em sua maioria, facilmente encontrados nas farmácias. Para esta pesquisa foram incluídos, diuréticos (DIU), inibidores adrenérgicos ou beta bloqueadores (BB), vasodilatadores diretos (VD), bloqueadores dos canais de cálcio (BCC), inibidores da enzima conversora da angiotensina (IECA), bloqueadores do receptor AT1 da angiotensina II (BRA) e os inibidores diretos de renina (IDR)⁶.

Um dos medicamentos mais utilizados no Brasil para o tratamento da HAS é a losartana, da classe dos antagonistas dos receptores de angiotensina II, um hormônio que tem ação vasoconstritora e é o mais ativo na fisiopatologia da hipertensão. A ação da losartana é competitiva e seletiva, ligando-se ao receptor AT1 e bloqueando a ação da angiotensina II.⁷

O farmacêutico é um profissional de saúde com competência para intervir na prevenção e tratamento da HAS, devendo recomendar aos pacientes a adoção de estilos de vida saudáveis, alertar e informar sobre as doenças cérebro-cardiovasculares, recomendar a medição regular da pressão arterial, além de orientar acerca da farmacoterapia. Também tem a capacidade de identificar indivíduos suspeitos de HAS, bem como de instruí-los sobre a prevenção de complicações associadas a esta patologia, atuando na vigilância e informação periódica dos doentes hipertensos.

Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a comercialização do anti-hipertensivo losartana em uma farmácia da cidade de João Pessoa, durante julho de 2022 a junho de 2023, com o intuito ressaltar a importância do profissional farmacêutico na orientação e efetividade da farmacoterapia da HAS. Através dos resultados foi possível concluir que o consumo de medicamentos genéricos hoje em dia é bem aceito pela população.

MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo retrospectivo, com análise documental, utilizando dados obtidos a partir dos relatórios de dispensação do anti-hipertensivo losartana, arquivados numa Farmácia Privada, localizada no bairro do Aeroclube, da cidade de João Pessoa (PB). Os dados foram obtidos no mês de julho de 2023.

Para critérios de elegibilidade da pesquisa, foram incluídas as dispensações de losartana entre julho de 2022 a junho de 2023, substância presente em dois tipos de medicamentos, um genérico e um similar, com caixas contendo 30 comprimidos de 50mg.

Os dados gerados pela separação das prescrições foram digitalizados e organizados, utilizando-se planilhas do software *Microsoft Excel*, versão 2016, que possibilitou as descrições dos valores absolutos, bem como a comparação entre os meses estudados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No tratamento da HAS, o agente farmacológico ideal é aquele que reduz a pressão arterial para a faixa ótima, com a menor possibilidade de efeitos adversos. Frequentemente, a monoterapia é suficiente para normalizar a pressão arterial em pacientes com hipertensão leve, sendo, portanto, uma alternativa para a melhoria da adesão ao tratamento farmacológico, além de evitar o risco de interações medicamentosas potenciais. Porém, no caso de necessidade de combinações terapêuticas para o controle da pressão arterial por via oral, é importante estar atento a interações farmacológicas que podem reduzir ou até mesmo inibir o efeito esperado de um dos medicamentos ou de ambos.⁸ Diante disso, conforme nos reforçam Moura e Lopes (2019), a orientação do profissional farmacêutico aos pacientes hipertensos contribui com a adesão ao tratamento, promovendo o controle adequado da pressão arterial e aumentando o conhecimento dos pacientes sobre sua doença.⁹

Para avaliar a quantidade de medicamentos à base de losartana comercializados (Quadro 1), foi utilizado o sistema interno de uma farmácia de grande rede, gerando um relatório detalhado dos seguintes medicamentos: Corus (Similar - Aché), genérico (Neoquímica) e Cozaar® (Supera), durante o período de julho de 2022 a junho de 2023.

Quadro 1: Venda de losartana em uma farmácia da cidade de João Pessoa, no período de julho de 2022 a junho de 2023.

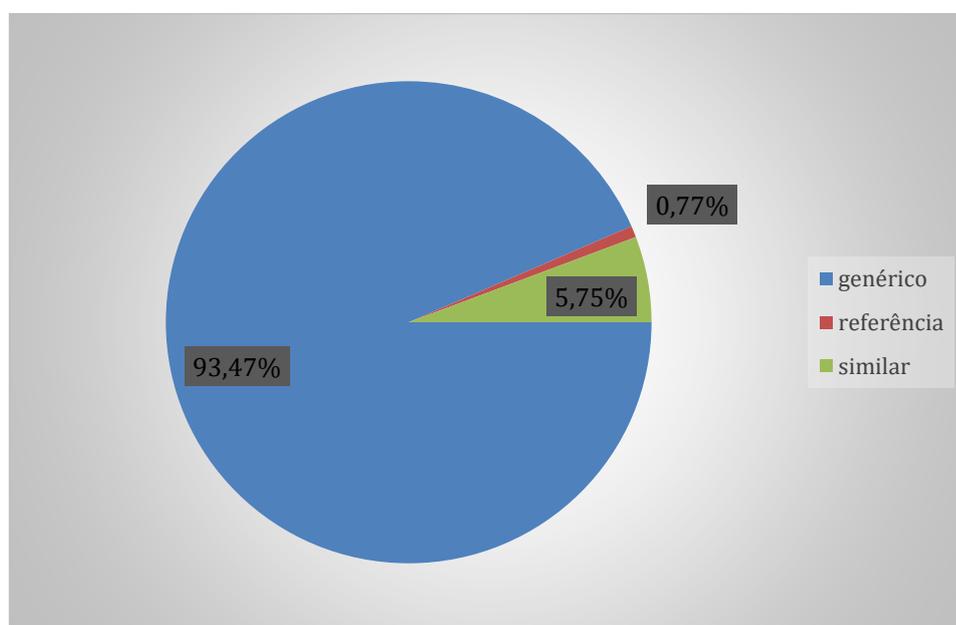
Mês/ Ano	Genérico	Corus (Similar)	Cozaar ®
Julho/2022	89	3	1
Agosto/2022	104	5	2
Setembro/2022	99	4	0
Outubro/2022	107	0	1
Novembro/2022	120	0	2
Dezembro/2022	101	0	1
Janeiro/2023	104	0	0
Fevereiro/2023	107	8	1
Março/2023	190	15	1
Abril/2023	114	14	1

Maio/2023	68	10	0
Junho/2023	129	23	1
Total	1.332	82	11

Fonte: Do Autor, 2023

O total de quantidades de apresentações comercializadas foi de 1.425 unidades, sendo 93,47% das vendas correspondentes ao medicamento genérico; 5,75% ao medicamento similar; e 0,77%, ao referência (Gráfico 1). O presente estudo corrobora a pesquisa realizada por Da Silva e colaboradores (2022), que mostrou que a losartana genérica foi a que teve maior quantidade comercializada (95,37%) em relação ao medicamento referência (1,68%) e ao similar (2,95%). Tal achado se aplica, possivelmente, devido ao valor de compra ser bem mais acessível, principalmente por esse ser um medicamento de uso contínuo e muito prescrito no Sistema Único de Saúde com o nome genérico.¹⁰

Gráfico 1: Percentagem de venda de losartana genérica, similar e de referência.



Fonte: Do Autor, 2023

Segundo o Anuário estatístico do mercado farmacêutico (2018), a losartana potássica ocupa o segundo lugar no *ranking* por quantidade de apresentações comercializadas, com vendas entre 150 e 250 milhões de unidades.¹¹

Segundo Frota et al (2019), os usuários de medicamentos têm confiança na intercambialidade do medicamento de referência pelo genérico quando não existem restrições expressas pelo prescritor, demonstrando, assim, que o farmacêutico vem conquistando cada vez mais o seu lugar como o profissional da saúde. Também é necessário que os prescritores considerem mais os medicamentos genéricos nas condutas com seus pacientes, a fim de reduzir os custos e, conseqüentemente, promover uma maior adesão ao tratamento.¹²

Os resultados desta pesquisa foram corroborados pelos estudos realizados por Da Silva e colaboradores (2022), em Cuiabá/MT, que mostraram que 95,37% da losartana comercializada em uma farmácia da cidade estavam presentes em medicamentos genéricos¹¹.

Os fármacos mais utilizados para o tratamento da hipertensão, independentemente de estarem ou não em associações, em dose fixa e do número de fármacos utilizados, são a hidroclorotiazida, em primeiro lugar, seguida da losartana potássica.¹³

Os farmacêuticos são os únicos profissionais legalmente autorizados a substituir medicamentos de referência por genéricos, tendo como obrigação avisar e orientar a população quanto às diferenças que existem entre os medicamentos genéricos, os similares e também os de referência.⁹

CONCLUSÃO

Diante do estudo realizado, observa-se que os atributos preço e qualidade são importantes para a determinação da escolha de um medicamento.

Se colocarmos como fator de escolha entre medicamentos genéricos e similares, a letra “G” serve como símbolo identificador para a compra dos medicamentos genéricos, visto que a embalagem do genérico traz escrito somente o nome do princípio ativo. Já a embalagem do medicamento similar traz escrito um nome comercial, fato que pode interferir na hora da escolha do cliente.

Ainda que exista um grupo de consumidores cientes da disponibilidade dos similares, mesmo que a identificação correta dos medicamentos no momento oportuno não seja por isto garantida, nesse aspecto, o preço pode ser considerado um fator diferenciador.

Através dos resultados, foi possível concluir que o consumo de medicamentos genéricos, hoje em dia, é bem aceito pela população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigitel Brasil 2014: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico [Internet]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/abril/30/Lancamento-Vigitel28-04-ok.pdf>
2. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa AD de M, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial-2020. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2023 Jul 17;116(3):516–658. Available from: <https://abccardiol.org/article/diretrizes-brasileiras-de-hipertensao-arterial-2020/>
3. Monteiro AAF, et al. Estudo sobre a adesão ao tratamento de hipertensão arterial sistêmica na UBSF de Três Poços. Brazilian Journal of Health Review. 2020;3(1): 1289-1305. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n1-099>
4. Reis D. “Aqui tem farmácia popular”: uma avaliação dos medicamentos dispensados para o controle da hipertensão arterial no Estado da Bahia. [Internet]. 2018;14(3). Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/4218>
5. Cardoso SL, Maia OMS, Pinho MGMS, Luna RL, Melo SAOA, Tavares CS, Medeiros KMF. Hipertensão arterial: mudança de hábitos para adesão ao tratamento. Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia. 2019;6(17):219-223.
6. Malachias MVB, Jardim PCV, Almeida FA, Lima Júnior E, Feitosa GS. Tratamento medicamentoso. In: Malachias MVB, Souza WKSB, Plavnik FL, Rodrigues CIS, Brandão AA, Neves MF et al. (Orgs.). 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2016;107(3):35-43.
7. Goa KL, Wagstaff AJ. Losartan Potassium. Drugs. 1996;51(5):820–845.
8. Rocha CS, Ziemel AC. Análise Qualitativa e Quantitativa de Fármacos AntiHipertensivos Dispensados na Farmácia do Posto Médico de Estiva GerbiSP. Foco: caderno de estudos e pesquisas. 2015; 8.

9. Moura BV, Lopes GS. Orientação farmacêutica de idosos com hipertensão arterial: relação com a adesão e conhecimento da doença. *Almanaque Multidisciplinar de Pesquisa*. 2019;1(2).
10. Da Silva JKFO, De Assis RCS, Venturini CL. Consumo de medicamentos genéricos, referência e similares para o tratamento da hipertensão. Várzea Grande: Univag; 2022.
11. Frota VH et al. Avaliação quantitativa de losartana potássica (50 mg) em comprimidos de referência, genéricos e similares dispensados nas drogarias do Distrito Federal. Brasília: Universidade de Varzea Grande; 2019. Disponível em: https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/216/1/Vanderson_Frota_0001301.pdf. Acesso em: 03 jun. 2021.
12. Bertoldi AD, Pizzol TS, Ramos LR, Mengue SS, Luiza VL, Tavares NUL, et al. Sociodemographic profile of medicines users in Brazil: results from the 2014 pneum survey. *Revista de Saúde Pública*. 2016;50(2):1-11.
13. Toledo TR, Romão MMS, Leonardo MM, Soares ADF. Assistência farmacêutica e os obstáculos no âmbito da hipertensão arterial. *Revista Científica da FAMINAS*. 2016; 7(2).